

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1929

Illmos. Srs. Directores da Radio Sociedade do
Rio de Janeiro.

Salve 6º anniversario !

Data venia, apresento effusivos cumprimentos pela auspiciosa data de 20 do actual, em que viram passar o sexto anniversario de tão util quão necessaria instituição.

Util, pela diffusão da grande maravilha que é o Radio, posto ao serviço de causas as mais philantropicas, as mais instructivas e portanto mais uteis, não só ao seu importante quadro social, como tambem e principalmente á todos que se dedicam ao amadorismo do Radio.

Necessaria, pelos grandes e inestimaveis serviços que presta ao paiz, pelos ensinamentos que proporciona aos seus ouvintes, da Capital e Estados, ensinamentos esses que bons e salutareos resultados são conseguidos. Louvavel portanto tão importante empreendimento, e muitos são os meus desejos para que não esmoreça nunca a vontade ferrea dos Srs. Directores, proseguindo sempre e sempre com a mesma tenacidade, para melhorar o quanto possivel o movimento de Radio em nosso Paiz, merecedor de todas as grandes conquistas mundiaes. Assim pensando, me permitto dar uma opinião sobre a organização dos programmas com que nos delicias. Presentemente tem a Radio Sociedade tres programmas diarios - 12 horas - 17 horas - e finalmente as 19 horas.

No programma de 12 horas, (hora de almoço) é bastante variado o mesmo, sendo ouvir-se : tangos, foxes, operas, classicos, regionaes etc. etc. Imaginem os Srs. Directores o prazer que pode sentir uma pessoa que na hora de seu almoço (cito a mim mesmo) em que, como bom brasileiro se delicia com uma boa feijoada completa ao som de "SAMSAO E DALILA" "OTHELO" "TROVADOR" "CARMEN" etc

Ha de convir a illustre Directoria, que a feijoada, sendo um prato de difficil digestão, muito mais se dificultará com as pesadas irradiações acima citadas. Em summa, acho, que para a hora do primeiro programma, VV.SS., deveriam organizar programmas especiaes de musicas ligeiras, quando não fossem puramente nacionaes, enertadas com outras de nacionalidades diferentes, porem notando sempre o momento todo especial (HORA DO ALMOÇO), e que não permite, por muita boa vontade que exista, ouvir com attenção as peças acima indicadas, todas de grande e incontestavel valor, para outros momentos.

No programma das 17 horas, a mesma particularidade é notada, acreditando que nesta hora, os presados amigos deveriam escolher um numero mais variado, sem entretanto fazer irradiar operas nem classicos, para não ferir nem prejudical-os.

Finalmente no programma das 19 horas, que já se compõe de varias partes, naquella que se refere á musica, então poderia como deveria ser cogitada a completa variedade, iniciando-o com uma parte (hora do jantar) de musicas leves taes, que o ambiente da refeição tambem pareça agradavel e menos confuso, posto que durante as refeições as palestras se animam, e quem ouve um classico ou uma opera, não tem a sua attenção devidamente assente quer numa ou noutra. Após a refeição, quando todos mais ou menos se entregam ao descanso, das lutas diarias, agradavel bastante

se tornará ouvir a boa musica, especializadas em operas, classicos e principalmente a musica de "CAMERA", tão apreciada se bem que por poucos. Estou perfeitamente de accordo com as organizações de programmas regionaes, os quaes mais deveriam ser desenvolvidos e diffundidos. Nesse sentido devo observar que ultimamente vêm sendo feitas muitas repetições, que até certo ponto são admissiveis. Amador que sou, e sendo mesmo socio quasi fundador da Radio Sociedade, muito gosto teria em ver attendido o pedido ou aceita a suggestão nesta feita, dando assim a Radio Sociedade, com a especialisação de seus programmas, uma nota de arte e bom gosto, com a vantagem das primicias. Juntará aos grandes louros que ja conta no seu activo, mais esse, que estou certo em nada podefa prejudicar, muito pelo contrario, só e muito concorrerá para o seu desideratum - como grande diffusora de ensinamentos de arte. Acho que para tudo, devemos ter nossas horas ,mui especialmente para ouvir a boa musica.

Contando, não levem a mal o que despretenciosamente aqui escrevo, muito desejo que vejam nas minhas orientações a vontade que tenho de cooperar em alguma cousa para o bom e sempre crescente desenvolvimento da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Se subscreve com toda a attenção e consideração possiveis

Nota:

Devo confessar que as irradiações, sob o ponto de vista technico, estão maravilhosas, pois possuindo um aparelho "Pierce Airo", ouço-as com se em minha casa fossem executadas.

O Atto Obdgo.

